

MICROPALAEONTOLOGIA E PALEOAMBIENTES DO PRIMEIRO ASSENTAMENTO HUMANO NO SUDESTE DO BRASIL

Paulo Eduardo De Oliveira¹; Marco F. Raczka²

¹Universidade de São Paulo; ²Florida Institute of Technology

RESUMO: A ausência de ocupação humana na região de Lagoa Santa (MG), sudeste do Brasil, durante o Médio Holoceno tem sido referenciada como o “Hiato do Arcaico (8970 a 1940 anos cal. AP) e atribuída a um longo período árido por alguns arqueólogos. Esta região é de fundamental importância para a arqueologia do Brasil, por possuir um dos mais antigos assentamentos humanos das Américas, conhecido como “povo de Luzia”. Neste trabalho é apresentado um perfil palinológico da Lagoa Olhos D’Água e Lagoa dos Mares com alta resolução cronológica a partir de datações AMS como teste dessa hipótese climática. Os resultados indicam que a vegetação atual de mosaicos de cerrado e de floresta estacional semi-decidual foi mantida por todo o médio Holoceno até o Presente. A porcentagem de pólen arbóreo e herbáceo flutuaram desde ca. 13.000 anos cal. AP, mas mantiveram-se dentro dos padrões atuais, fato que demonstra a permanência da vegetação florestal/cerrado nessa região desde o final do Pleistoceno. A composição florística desse complexo vegetacional, por sua vez, sofreu grandes alterações com a perda dos elementos arbóreos florestais de clima mais frio, na fase final do Pleistoceno, como *Araucaria* e *Podocarpus* e com a sua substituição por outros táxons arbóreos pertencentes tanto à Floresta Semi-decidual quanto ao Cerrado. As idades ¹⁴C sugerem uma redução na taxa de sedimentação lacustre, que aliada à grande flutuação de esporos de algas, indicam que durante o Holoceno Médio a região sofreu grandes flutuações na umidade, que possivelmente tornaram as lagoas em corpos efêmeros, especialmente até 5.500 anos cal. AP. Contudo, essas flutuações na umidade não removeram a cobertura vegetal do tipo mosaico Floresta Estacional/Cerrado. O perfil palinológico assim como as evidências geomorfológicas regionais sugerem a ocorrência de períodos muito úmidos de curta duração evidenciados por significativa sedimentação de areia em vales da região seguidos de períodos secos em alternância. A instabilidade climática, sem alteração na vegetação, reinante em boa parte do Médio Holoceno é uma possível causa do abandono do local pelas populações do povo de Luzia.

PALAVRAS-CHAVE: PALINOLOGIA, ARQUEOLOGIA, LUZIA